

Progress em acção:

O Programa da União Europeia para o Emprego e a Solidariedade Social 2007-2013

A Europa Social

A presente publicação é apoiada pelo Programa da União Europeia para o Emprego e a Solidariedade Social — Progress (2007-2013).

O programa é executado pela Comissão Europeia. Foi criado para financiar a realização dos objectivos da União Europeia nas áreas do emprego, dos assuntos sociais e da igualdade de oportunidade e, deste modo, contribuir para a concretização dos objectivos de estratégia «Europa 2020» nestes domínios.

Previsto para sete anos, o programa dirige-se a todos os intervenientes aptos a contribuir para a elaboração de legislação e a adopção de medidas políticas apropriadas e eficazes em matéria social e de emprego na UE-27, nos países EFTA-EEE e nos países candidatos e pré-candidatos à União Europeia.

Para mais informações, consulte: <http://ec.europa.eu/progress>

Progress em acção:

O Programa da União Europeia para o Emprego e a Solidariedade Social 2007-2013

Comissão Europeia

Direcção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão
Unidade 01

Manuscrito terminado em Agosto de 2011

Nem a Comissão Europeia nem qualquer pessoa que actue em seu nome são responsáveis pelo uso que possa ser feito com as informações contidas nesta publicação.

© Fotografia da capa: 123RF

Para qualquer utilização ou reprodução das fotos não abrangidas pelos direitos de autor da União Europeia, deve ser solicitada autorização directamente ao(s) detentor(es) dos direitos de autor.

Europe direct é um serviço que responde às suas perguntas sobre a União Europeia

Linha telefónica gratuita (*):
00 800 6 7 8 9 10 11

(*): Alguns operadores de telefonia móvel não permitem o acesso aos números iniciados por 08 000 ou cobram estas chamadas

Encontram-se disponíveis numerosas outras informações sobre a União Europeia na rede Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu>)

Uma ficha catalográfica e um resumo figuram no final desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2011

ISBN 978-92-79-21079-2

doi:10.2767/41584

© União Europeia, 2011

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte

Printed in Belgium

IMPRESSO EM PAPEL BRANQUEADO SEM CLORO ELEMENTAR (ECF)

Prefácio

do director-geral

Ao longo das últimas décadas, os países europeus registaram avanços consideráveis na modernização das suas economias e na melhoria do padrão de vida das suas populações. Os desafios à continuidade do crescimento económico persistem, ao mesmo tempo que se procura garantir a coesão social e reduzir as desigualdades que se mantêm nas nossas sociedades.



A estratégia «Europa 2020», divulgada em 2010, aponta o caminho a seguir, tendo em vista um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Os esforços colectivos de todas as partes interessadas, tanto governamentais quanto não governamentais, serão decisivos para fazer desta visão uma realidade.

Seja por factores tecnológicos ou demográficos, a nossa economia e a nossa sociedade estão a evoluir e novos desafios se manifestam. Afigura-se, por isso, essencial reavaliar as práticas estabelecidas e criar, em resposta, abordagens diferentes e inovadoras. É neste ponto que entra em cena o Programa da União Europeia para o Emprego e a Solidariedade Social (Progress). Enquanto ferramenta de desenvolvimento de políticas, este facilita a inovação e a cooperação, promovendo o reforço das parcerias entre países e partes interessadas.

Mais do que nunca, é necessário alcançar os melhores resultados possíveis em termos do nosso investimento no emprego e na inclusão social. A Comissão Europeia, pela sua parte, está empenhada na defesa do valor da responsabilidade, introduzindo as lições retiradas nos processos políticos e de decisão. O Progress constitui um programa orientado para resultados e pretende transmitir este enfoque às políticas e aos processos de decisão que influencia.

Temos, sem dúvida, um longo caminho pela frente até à concretização dos objectivos definidos conjuntamente para 2020. Contudo, saúdo esta publicação que salienta algumas das formas como o programa Progress e a sua vasta base de partes interessadas ajudam a encaminhar as nossas políticas e acções na direcção certa.

A handwritten signature in black ink that reads "Koos Richelle." with a horizontal line underneath.

Koos Richelle
Comissão Europeia
Director-geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão

Índice

Prefácio	3
Introdução	6
Os objectivos do Progress	8
1. A longo prazo: a visão da «Europa 2020»	8
2. A médio prazo	8
3. A curto prazo	9
Exemplos de resultados a curto prazo do Progress	10
1. Partilha de informação e aprendizagem	10
2. Política baseada em dados concretos	12
3. Debate participativo e de elevada qualidade	14
4. Redes dotadas de maior capacidade	16
5. Integração de questões transversais	17
Participação no Progress	18
1. Quem poderá apresentar um pedido de financiamento?	18
2. Como se processa o financiamento?	19
O rumo a seguir	20
1. O futuro do Progress	20
2. Leituras recomendadas	21



Introdução

O programa da União Europeia para o Emprego e a Solidariedade Social, **Progress** (2007-2013), constitui um instrumento de apoio ao desenvolvimento de políticas inovadoras e eficazes em matéria laboral e social por toda a Europa. Sucedeu a quatro programas de acção anteriores para racionalizar os instrumentos de financiamento da União, com o intuito de aumentar a coerência nas cinco áreas políticas que beneficiam do seu apoio.

Áreas políticas que beneficiam do Progress

- Emprego
- Protecção e inclusão sociais
- Condições de trabalho
- Não discriminação
- Igualdade de género

A missão do Progress destina-se a apoiar financeiramente os esforços dos Estados-Membros da União Europeia para a construção de uma sociedade mais coesa. Este promove a participação das partes interessadas relevantes (incluindo parceiros sociais e organizações da sociedade civil) no processo de formulação de políticas.

O Progress actua a nível da União Europeia e, de forma complementar, com o Fundo Social Europeu, cujo investimento visa a execução das políticas laborais e sociais em Estados-Membros específicos e, particularmente, em regiões onde se evidencia um atraso no desenvolvimento económico. Assim, ao passo que o Fundo Social Europeu apoia projectos concretos em matéria laboral e social, a níveis local e nacional, o Progress centra-se, mais especificamente, em projectos no **domínio político**, à escala da **União Europeia**.



© 123RF

O Progress em números

Programa de sete anos, de 2007 a 2013.

Orçamento de 683,25 milhões de euros (1).

Somente em 2010, o Progress apoiou:

- 252 eventos de informação e comunicação.
- 427 sessões de formação, avaliações interpares e eventos de aprendizagem mútua.
- 161 relatórios de identificação de boas práticas.
- 78 relatórios de acompanhamento e avaliação em matéria de execução da política e do direito da União Europeia.

Abordagem estratégica e orientada para resultados

Cabe à Comissão apresentar os resultados alcançados pelo Progress às respectivas partes interessadas europeias e nacionais. A execução do Progress é efectuada de acordo com uma abordagem de gestão baseada em resultados. Esta abordagem implica acompanhar regularmente a evolução conseguida e tirar as devidas ilações para futuras decisões.

Os objectivos do programa Progress estão estruturados segundo uma progressão lógica de resultados a **curto, médio e longo prazos**. Na presente publicação, os exemplos alvo de explanação incidem sobre os objectivos a **curto prazo** e no modo como estão a ser concretizados nas cinco áreas políticas que beneficiam do Progress.

1 O orçamento inicial foi fixado em 743,25 milhões de euros. Em resposta à crise financeira, um valor de 60 milhões de euros foi posteriormente reafectado a um instrumento europeu de microfinanciamento a fim de aumentar a disponibilidade e o acesso ao microfinanciamento a favor de grupos vulneráveis, de microempresas e da economia social.



Os objectivos do Progress

1. A longo prazo: a visão da «Europa 2020»

Os objectivos globais da «Europa 2020» para o emprego e a inclusão social

- 75% da população na faixa etária dos 20-64 anos deve ter emprego.
- A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10% e, no mínimo, 40% da geração mais jovem deve ser titular de um diploma de ensino superior.
- Menos 20 milhões de pessoas devem estar em risco de pobreza.

Em última análise, o Progress contribui para a consecução dos objectivos da estratégia «Europa 2020». A estratégia «Europa 2020» tem como prioridade um crescimento social e económico **inteligente, sustentável e inclusivo**. A dimensão associada ao «Crescimento inclusivo» assume uma relevância particular para o Progress, bem como a atenção conferida à situação das mulheres, dos jovens e dos trabalhadores mais velhos no quadro das oportunidades de emprego e formação. Especificamente, três iniciativas emblemáticas da «Europa 2020» apoiam este enfoque: a **Agenda para Novas Competências e Empregos**, a **Juventude em Movimento** e a **Plataforma Europeia contra a Pobreza**.

Em 2010, o Progress financiou uma variedade de estudos e relatórios, conferências e seminários, estatísticas e outras acções análogas que contribuíram directamente para a formulação do objectivo «Crescimento inclusivo» da estratégia «Europa 2020» e das três iniciativas emblemáticas.

2. A médio prazo

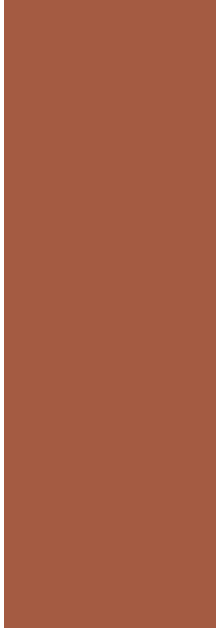
A estratégia do programa Progress identifica três objectivos **intermédios** como alavancas e condições prévias para os objectivos a mais longo prazo («Europa 2020»).

Aplicação eficaz do direito da União Europeia em todos os Estados-Membros

Mais de 98% da legislação relativa ao direito do trabalho, à saúde e segurança, à luta contra a discriminação e igualdade de género encontra-se transposta nos Estados-Membros. O Progress contribuiu para a melhoria da qualidade das iniciativas políticas da Comissão ao garantir que a sua elaboração seja assente em dados concretos sólidos, assim como ao tornar os respectivos processos de decisão mais acessíveis, envolvendo diferentes partes interessadas. Permitiu ainda assegurar a aplicação correcta e eficaz do direito da União Europeia nos Estados-Membros por meio do acompanhamento da sua implementação e da disponibilização de orientação e formação.



© 123RF



Compreensão e apropriação comuns dos objectivos da União Europeia

O Progress prestou assistência ao desenvolvimento da cooperação entre autoridades nacionais através do intercâmbio de boas práticas, melhorando assim o conhecimento destas entidades acerca das questões mais urgentes, com base na averiguação dos factos e na recolha de provas, bem como na disponibilização de uma plataforma comum destinada ao debate desses assuntos.

Parcerias sólidas e eficazes com partes interessadas nacionais e pan-europeias

No quadro do Progress, os agentes não governamentais e as principais partes interessadas participam no processo de formulação de políticas de modo a veicularem os seus pareceres junto dos decisores, através de um debate político participatório e de elevada qualidade a níveis da União Europeia e nacional. O programa contribuiu ainda para o reforço das capacidades dos principais agentes não governamentais, prestando apoio a redes e organizações não governamentais (ONG) no âmbito da União Europeia, a fim de que estes estivessem em posição de exercer influência ou potenciar mudanças a níveis da União Europeia e nacional.

3. A curto prazo

A estratégia do programa Progress determina cinco objectivos **imediatos** como alavancas e condições prévias para os objectivos a médio e longo prazos.

- Partilha de informação e aprendizagem
- Políticas baseadas em dados concretos
- Debate participativo e de elevada qualidade
- Redes dotadas de maior capacidade
- Integração de questões transversais

Em seguida, são apresentados exemplos de acções empreendidas pelo Progress nas cinco áreas políticas distintas a que este presta apoio, tendo em vista os cinco objectivos imediatos em causa.

Através destes exemplos, será possível constatar o modo como o programa apoia o desenvolvimento e a coordenação da política europeia em matéria laboral e social, e como diferentes partes interessadas participam na formulação de políticas a níveis da União Europeia e nacional.



Exemplos de resultados a curto prazo do Progress

1. Partilha de informação e aprendizagem



Emprego

Promoção do empreendedorismo e do trabalho por conta própria na Europa. O presente seminário de revisão temática decorreu em Novembro de 2010, em Bruxelas, no contexto da superação da crise económica e do mercado de trabalho.



Protecção e inclusão sociais

Experimentação social. Foram publicados dois convites à apresentação de propostas relativos à experimentação social. Os projectos seleccionados contribuem para o desenvolvimento e o ensaio de abordagens socialmente inovadoras às prioridades da política social, acordadas ao abrigo do Método Aberto de Coordenação Social, designadamente a inclusão activa de pessoas excluídas do mercado de trabalho, a prevenção e atenuação da pobreza infantil, a melhoria da acessibilidade, a qualidade e viabilidade dos cuidados de saúde e dos cuidados continuados, o combate à exclusão em matéria de habitação, e a inclusão social de migrantes e minorias etnias, muito em particular os roma.



Condições de trabalho

Fóruns sobre a reestruturação. Concebidos como uma plataforma destinada à troca de ideias e ao debate sobre a reestruturação das empresas, assim como dos benefícios da gestão positiva e pró-activa dos processos de mudança, os fóruns sobre a reestruturação contam com a participação de representantes públicos e privados. Estes desempenham um papel importante, apoiando organizações sindicais, empresas e trabalhadores a enfrentar os desafios do presente. Em 2010, incidiram sobre **O Impacto dos Investidores Financeiros nas Empresas, As Novas Parcerias para a Preservação do Emprego** e **O Investimento no Bem-Estar no Trabalho.**



© 123RF

Não discriminação

Seminários de formação sobre a legislação da União Europeia relativa à luta contra a discriminação. Estes têm sido organizados anualmente, desde 2003, e dedicam-se à execução das directivas da União relativas à proibição de todas as formas de discriminação em razão da origem racial ou étnica, e de todas as formas de discriminação no emprego e na actividade profissional em razão da religião ou crença, deficiência, idade e orientação sexual.

Igualdade de género

A Rede Europeia de Mulheres em Cargos de Decisão Política e Económica. Esta rede foi criada em Junho de 2008 com o intuito de disponibilizar uma plataforma, a nível da UE, para estratégias eficazes, tendo em vista um melhor equilíbrio entre o número de mulheres e homens que ocupam cargos de decisão por toda a Europa. Além disso, para melhorar as estatísticas e avaliar os progressos registados em termos de igualdade de género, a Comissão criou uma base de dados completa sobre homens e mulheres no processo de decisão, que abrange os domínios político, público, jurídico, social e económico na Europa.



2. Política baseada em dados concretos

Emprego

Base de dados relativa às estatísticas da política do mercado de trabalho. Esta é mantida e actualizada numa base anual e é utilizada para comparar as políticas do mercado de trabalho dos Estados-Membros, permitindo, por conseguinte, acompanhar a evolução no sentido dos objectivos da Estratégia Europeia de Emprego. Por exemplo, esta base de dados contribuiu para a consideração de questões como os custos das políticas activas do mercado de trabalho, e facultou dados que comprovaram que estas não constituem a causa principal da explosão dos défices públicos.

Protecção e inclusão sociais

Estudo sobre a avaliação do impacto social enquanto ferramenta para a integração da dimensão da protecção e inclusão sociais na política pública dos Estados-Membros da União Europeia. O presente estudo aborda as diferentes formas de levar a cabo as avaliações do impacto social nos Estados-Membros da União Europeia, e apresenta recomendações visando a instituição de sistemas eficazes de avaliação do impacto social e a análise eficiente do impacto social.

Condições de trabalho

Guia não vinculativo de boas práticas para a aplicação da Directiva 2003/10/CE relativa ao «Ruído durante o trabalho». Este guia de boas práticas explica como a exposição dos trabalhadores ao ruído durante o trabalho poderá ser reduzida ou evitada. Tendo como destinatários os Estados-Membros, as indústrias e outros organismos interessados, este descreve as formas de cumprir a directiva relativa às prescrições mínimas de segurança e de saúde em matéria de exposição dos trabalhadores aos riscos devidos ao ruído.



© istockphoto

Não discriminação

Estudo sobre a utilização dos critérios de idade, deficiência, sexo, religião ou crença, origem racial ou étnica e orientação sexual nos serviços financeiros. O presente estudo teve como objecto central a discriminação nos sectores dos seguros e bancário.

Igualdade de género

As disparidades salariais entre homens e mulheres na Europa sob o ponto de vista jurídico. Este relatório elaborado, em 2010, por uma rede de peritos jurídicos no domínio demonstrou que a igualdade de género não constitui uma prioridade na agenda de muitos dos governos dos Estados-Membros. Os dados apresentados são utilizados sobretudo internamente pela Comissão, no que se refere à adopção, à alteração e ao acompanhamento da legislação da União Europeia, para além da elaboração de actos legislativos nacionais que permitam a execução da mesma.



3. Debate participativo e de elevada qualidade

Emprego

Políticas activas do mercado de trabalho para a estratégia «Europa 2020»: vias de progresso. Nesta conferência, reuniram-se delegados de todos os Estados-Membros para encontrar formas de tornar as actuais e futuras políticas activas do mercado de trabalho na União mais mensuráveis e baseadas em dados concretos, identificar e compreender as medidas mais eficazes da política activa do mercado de trabalho, e debater a implementação e concepção de futuras medidas da política activa do mercado de trabalho no quadro da estratégia «Europa 2020».

Serviços Públicos de Emprego (SPE) — Visão para 2020. Esta conferência teve como objectivo conferir uma maior visibilidade ao, e fomentar o, debate sobre o papel mais alargado dos SPE, centrando-se no desenvolvimento de um novo modelo para os SPE e na promoção de sinergias entre ensino, formação e emprego.

Protecção e inclusão sociais

Conferência de Consenso sobre o Problema dos Sem-Abrigo. Através desta conferência, um júri de partes interessadas, juntamente com três peritos no domínio, chegaram a um consenso relativamente a várias questões associadas ao problema dos sem-abrigo na Europa. Recorrer-se-á a este consenso para desenvolver uma estratégia europeia que faça frente a este fenómeno.

Mesa-redonda europeia sobre Pobreza e Exclusão Social. Esta mesa-redonda corresponde a um evento anual que conta com a presença e a participação activa de pessoas que vivem em situação de pobreza. Em 2010, a recomendação da Comissão relativa à «Inclusão activa» foi o assunto central de discussão, com ênfase na sua execução prática, procedendo-se à comparação



© 123RF

das práticas de diversos Estados-Membros a fim de aferir quais as abordagens que funcionam melhor.

Condições de trabalho

Trabalhar mais tempo através de melhores condições de trabalho e novos modos de organização do trabalho e da carreira. Esta conferência de alto nível, em associação com a Comissão Europeia e a Eurofound, abordou novos métodos de organização do trabalho, bem como as alterações às condições de trabalho. Analisou a questão do aumento da carreira profissional como resposta aos desafios demográficos. A conferência atentou igualmente nos novos métodos de organização do trabalho e nas alterações às condições de trabalho.

Não discriminação

Conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência. Esta conferência relacionada com políticas é organizada anualmente, na primeira semana de Dezembro, em estreita colaboração com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência, a fim de analisar a eficiência da legislação e acção da União Europeia a nível local. A conferência de 2010 facultou exemplos de integração da questão relativa à deficiência na Europa, sublinhando assuntos ligados ao reconhecimento mútuo da deficiência, a regimes de mobilidade dos indivíduos e de segurança social, para além do lazer e da cultura.

Igualdade de género

Combate às disparidades salariais que espelham as desigualdades profissionais entre homens e mulheres. Esta correspondeu a uma conferência da Presidência belga, decorrida em Outubro de 2010. Os resultados dos intensos debates informaram as conclusões do Conselho sobre o reforço do compromisso e da acção em matéria de eliminação das disparidades salariais entre homens e mulheres.



4. Redes dotadas de maior capacidade

Protecção e inclusão sociais

Eurociudades. Esta rede reúne os governos locais de mais de 140 grandes cidades em mais de 30 países europeus. As suas actividades abordam uma panóplia de políticas em matéria de desenvolvimento económico e política de coesão, a prestação de serviços públicos, as alterações climáticas, a energia e o ambiente, os transportes e a mobilidade, o emprego e os assuntos sociais, a cultura, a educação, a sociedade da informação e do conhecimento, assim como a governação e a cooperação internacional.

A Rede Europeia Antipobreza. Criada em 1990, esta rede independente é constituída por organizações não governamentais (ONG) e grupos envolvidos no combate à pobreza e à exclusão social nos Estados-Membros da União Europeia.

Não discriminação

Rede Europeia Contra o Racismo (ENAR) e os seus recentes **relatórios-sombra sobre o racismo na Europa.** Estes tornaram manifesto o facto de o racismo ainda constituir um problema enraizado na União Europeia. A ENAR elaborou um apelo à acção com nove medidas para a Presidência belga por forma a contribuir para a construção de uma Europa mais igualitária para todos, e outro com três medidas destinado ao trio das Presidências espanhola, belga e húngara.



© 123RF

Plataforma Europeia dos Idosos. Esta tem como enfoque uma vasta gama de áreas políticas com impacto nos idosos e reformados, incluindo questões relacionadas com a discriminação, o emprego dos trabalhadores mais velhos e o envelhecimento activo, a protecção social, as reformas dos regimes de pensões, a inclusão social, a saúde, a investigação, a acessibilidade dos transportes públicos e das áreas edificadas, e as tecnologias da informação e da comunicação.

Equinet. Na qualidade de organismo nacional para a igualdade, esta rede, que reúne 33 organizações de 28 países europeus, visa combater a discriminação num vasto leque de áreas, incluindo idade, deficiência, género, origem racial ou étnica, religião ou crença, e orientação sexual. Ao sustentar e desenvolver uma colaboração em rede entre, e uma plataforma destinada aos, organismos para a igualdade a nível Europeu, o trabalho da Equinet pretende dotá-los da capacidade de alcançar e exercer plenamente o seu potencial a nível do Estado-Membro.

5. Integração de questões transversais

Igualdade de género

Lobby Europeu das Mulheres. Este grupo tem vindo a advogar uma forte dimensão do género na «Europa 2020», propondo a celebração de um compromisso para a eliminação das disparidades salariais entre homens e mulheres até 2020, e o objectivo de 40% de mulheres nos conselhos de administração das empresas. Salientou a importância de um melhor sistema de acompanhamento e uma avaliação sistemática do impacto no género em todas as políticas, os objectivos, os parâmetros e as medidas da futura estratégia «Europa 2020».



Participação no Progress

1. Quem poderá apresentar um pedido de financiamento?

Os financiamentos provenientes do Progress estão abertos a **Estados-Membros da União Europeia, países EFTA/EEE, e países candidatos e potenciais candidatos à adesão**, sob a condição da assinatura do memorando de entendimento com vista à participação no programa.

Os tipos de organizações que poderão apresentar um pedido de financiamento são:

- autoridades nacionais, regionais e locais;
- serviços públicos de emprego;
- institutos nacionais de estatística;
- organismos especializados, universidades, instituições de investigação;
- parceiros sociais e económicos;
- organizações não governamentais;
- meios de comunicação social.



2. Como se processa o financiamento?

As várias actividades que beneficiarão do financiamento do Progress estão listadas no plano de trabalho anual, o qual poderá ser consultado através da ligação indicada em www.ec.europa.eu/progress.

O financiamento é atribuído para **concursos públicos** (através de **convites à apresentação de propostas**) ou sob a forma de **subvenções** (através de **convites à apresentação de propostas**).

O Progress **não** financia projectos individuais mediante solicitação ou numa base casuística — qualquer organização que pretenda receber financiamento terá de consultar a lista de actividades do plano de trabalho anual, assinalando o tipo de actividade, o método de financiamento e o público-alvo a fim de apresentar uma candidatura que se adequa ao financiamento.

Relativamente a subvenções, o programa tem como princípio o **co-financiamento**. Isto significa que a Comissão contribui para uma determinada percentagem dos custos globais de um projecto; o reembolso máximo que poderá ser atribuído eleva-se, em regra, a 80%.



O rumo a seguir

1. O futuro do Progress

A evolução do Progress já não poderá estar confinada ao seu actual período de programação, de modo a que a União Europeia seja capaz de apoiar eficaz e eficientemente os Estados-Membros na consecução dos objectivos da «Europa 2020».

O caminho exacto a seguir será definido com base no processo contínuo de aprendizagem que constitui o cerne da abordagem de gestão baseada em resultados do Progress. Porém, é evidente que deverá ser preservado o enfoque sobre o reforço das parcerias a níveis europeu, nacional, regional e local e entre todos os agentes envolvidos na concretização de objectivos comuns em matéria de emprego e inclusão social. Será crucial proceder a investigações e análises de natureza contínua e suplementar para elaborar, avaliar e acompanhar as políticas laborais e sociais europeias e a evolução registada no sentido dos objectivos acordados.



2. Leituras recomendadas

Para mais informações sobre o funcionamento do Progress, consulte o sítio da Comissão Europeia www.ec.europa.eu/progress, onde estão também disponíveis outras publicações sobre o programa:

- panfleto e publicação mais pormenorizada sobre o quadro estratégico do Progress («Assegurar que o Progress produz resultados»);
- relatórios de acompanhamento do desempenho anual.

Comissão Europeia

Progress em acção: O Programa da União Europeia para o Emprego e a Solidariedade Social 2007-2013

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia

2011 — 21 p. — 17,6 x 25 cm

ISBN 978-92-79-21079-2

doi:10.2767/41584

Progress (2007-2013) corresponde ao programa da União Europeia para o Emprego e a Solidariedade Social, o qual foi criado com o objectivo de prestar apoio financeiro no sentido de contribuir para a execução da estratégia «Europa 2020». A presente publicação descreve os objectivos a longo e curto prazos do programa, apresentando diversos exemplos de como este apoia o desenvolvimento e a coordenação das políticas de emprego e sociais europeias, e de como as diferentes partes interessadas participam na elaboração de políticas a nível nacional e da União Europeia.

Esta publicação está disponível em versão impressa em todas as línguas oficiais da União Europeia.

COMO OBTER PUBLICAÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA

Publicações gratuitas:

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>);
- nas representações ou delegações da União Europeia.
Pode obter os respectivos contactos em: <http://ec.europa.eu>
ou enviando um fax para: +352 2929-42758.

Publicações pagas:

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>).

Assinaturas pagas (por exemplo, as séries anuais do *Jornal Oficial da União Europeia*, as colectâneas da jurisprudência do Tribunal de Justiça)

- através de um dos agentes de vendas do Serviço das Publicações da União Europeia (http://publications.europa.eu/others/agents/index_pt.htm).

As **publicações** da Direcção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão interessam-lhe?

Pode descarregá-las ou assiná-las gratuitamente em linha no endereço
<http://ec.europa.eu/social/publications>

Pode subscrever gratuitamente o boletim informativo electrónico da *Europa Social* da Comissão Europeia no endereço
<http://ec.europa.eu/social/e-newsletter>

<http://ec.europa.eu/social>



www.facebook.com/social europe



Serviço das Publicações

ISBN 978-92-79-21079-2



9 789279 210792